FREQUÊNCIA DA OBESIDADE EM ADULTOS NAS CAPITAIS BRASILEIRAS NO ANO DE 2023

LUIZA MARQUES GROSSI; JULIANA RIBEIRO DE PAULA; ISABELLA GONÇALVES RUAS; ALDA LUIZA ALVES SILVA

Introdução: A obesidade é uma doença crônica determinada pelo índice de massa corporal igual ou superior a 30kg/m2, tendo como principais causas alterações genéticas e ambientais, com ênfase no sedentarismo e na má alimentação. Atualmente, é uma epidemia global, sendo responsável pelo desenvolvimento de diversas patologias, o que torna imprescindível a elaboração de estudos e atualizações sobre o tema. **Objetivo:** Apresentar a frequência da obesidade em homens e mulheres com 18 anos ou mais nas capitais brasileiras no ano de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal descritivo baseado na frequência da obesidade em adultos nas capitais do Brasil no ano de 2023. Os dados foram obtidos no Ministério da saúde no arquivo VIGEL Brasil 2023, o qual apresenta a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico no ano estudado. **Resultados:** Conforme os dados analisados, a obesidade está presente em 17,7% a 30,4% dos indivíduos adultos nas capitais brasileiras, sendo semelhante entre as mulheres (24,8%) e os homens (23,8%). É importante observar que nessas cidades a frequência média de adultos obesos é de 24,3%, atingindo seu ápice nos homens com até 54 anos (32,6%) e nas mulheres com até 64 anos (27,7%). Outro fator importante é a relação entre a doença e a escolaridade: 26,9% das pessoas com 0 a 8 anos de ensino são obesas, enquanto apenas 22,7% das pessoas com 12 ou mais anos de estudo são. A correlação permanece analisando o sexo feminino: 28,9% das mulheres com 0 a 8 anos de escolaridade são obesas e 20,4% daquelas com 12 ou mais anos de estudos sofrem com a doença, demonstrando relação entre o tempo de educação formal das pessoas e a comorbidade. **Conclusão:** Conforme os dados supracitados, infere-se que a obesidade é uma patologia preocupante no Brasil. Nota-se que a referida doença prevalece em indivíduos com idade entre 54 a 64 anos, como também em pessoas cuja escolaridade foi interrompida precocemente (0 a 8 anos), sendo necessárias medidas de intervenção nesses grupos prevalentes com vistas a mitigar a incidência de obesidade no Brasil.

Palavras-chave: **ADULTOS; BRASIL; CAPITAIS; FREQUÊNCIA; OBESIDADE**

DOI: 10.51161/cronics2024/34810